

Editorial

A ARTE DO ENSINO MÉDICO E A GERAÇÃO Z - ESTÍMULO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSITÁRIA

As escolas médicas brasileiras, a partir da definição das diretrizes curriculares, passaram a concentrar esforços e recursos para formar um “médico com uma boa formação geral, humanista, crítica e reflexiva”. Entre todos os desafios a enfrentar para a formação de médicos capacitados às necessidades deste século, talvez um dos principais, seja a necessidade de produção de conhecimento.

Nossos discentes hoje são constituídos basicamente pela geração Z que é formada por aqueles que nasceram entre 1992 e 2010, ou seja, após o surgimento da internet, e que desde pequenos já são familiarizados com todas as possibilidades da era tecnológica. Esta geração tem facilidade na aquisição de conhecimentos e necessita treinamento para selecionar os que apresentem relevância significativa para o desenvolvimento da arte médica.

Cabe às Universidades e a nós professores estarmos imbuídos a estimular estes alunos na busca do real conhecimento. Com este intuito, a disciplina optativa de endoscopia digestiva – correlações clínicas adota como avaliação final a apresentação de artigos científicos de revisão da literatura. Os temas são apresentados no primeiro dia de aula de acordo com sua relevância para a prática médica na especialidade e escolhidos pelos alunos no primeiro dia de aula onde após a escolha é explicado sobre a importância dos artigos científicos na prática médica e a necessidade da educação continuada no desenvolvimento do aprimoramento profissional. O próximo passo é a apresentação dos métodos de busca nos principais bancos de dados. O desenvolvimento dos trabalhos é feito através de discussão semanal durante as aulas e contato direto com o professor principalmente por e-mail. Ao final do curso é realizada a apresentação dos artigos para toda a turma, sendo a confecção do trabalho e sua apresentação responsáveis pela nota total do aluno dividido em pesos iguais. Os melhores trabalhos são encaminhados para a Revista de Saúde da Universidade de Vassouras para reavaliação e estão publicados neste suplemento.

A confecção de artigos relata o modelo de uma universidade inovadora que trata da formação de um médico consciente com a necessidade de aprimoramento constante.

A atualização científica deve ser uma prática encorajada e seu uso consciente e crítico além do desenvolvimento de tecnologias na assistência à saúde, com base em valores éticos, políticos e humanísticos deve ser sempre estimulada.

Márcio Alexandre Terra Passos
Professor da Universidade de Vassouras

Vassouras, 12 de Abril de 2019

O Professor Márcio Alexandre Terra Passos é Graduado em Medicina pela Universidade Severino Sombra (1992), especialista em Cirurgia Geral pela Universidade Severino Sombra - USS (1995), mestre pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) (2016), pós-graduado em endoscopia digestiva terapêutica - IEP - Hospital Sirio Libanes - SP (2016) Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Geral, atuando principalmente nos segmentos de endoscopia digestiva diagnóstica e terapêutica, infecção e complicações pós-operatórias. Atualmente é professor assistente da Universidade de Vassouras de grandes Temas de Cirurgia, Anatomia II, Fundamentos em Cirurgia e preceptor do internato e residência médica. Rotina do Serviço de Cirurgia Geral e Endoscopista do Hospital Universitário de Vassouras- HUV-USS desde 1995 . Membro Aspirante da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva.